

3tentos

# DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T26

VIDEOCONFERÊNCIA 13/11

9h (Brasília) | 7h (NY) | 12h (Londres)

| ***Ticker*:** | **Cotação 12/11/26:** | **Valor de Mercado:** | ***Free-Float*:** |
|---|---|---|---|
| TTEN3 (B3: NM) | R$10,70 | R$5,4 bilhões | 22,5% |

# Destaques do 3T26

**5,9Bi**

A Receita Operacional Líquida totalizou **R$5,9 bilhões** no **3T26,** crescimento de 17,2% na comparação com o 3T25. Este é o 31º trimestre consecutivo de crescimento.

**1,1Bi**

A 3tentos apresentou um fluxo de caixa livre de **R$1,1 bilhão** no 3T26. **Maior resultado já registrado em um trimestre**.

**83**

A 3tentos conta com **83 lojas**, sendo **2 lojas abertas** durante o 3T26, Cristalina/GO e Paraíso do Tocantins/TO.

**11,3%**

**Indústria de etanol** contribuiu com **R$321,2 milhões** na ROL no 3T26, representando 11,3% do Segmento da Indústria.

**2,44x**

A Companhia encerrou o 3T26 com dívida líquida de R$2,3 bilhões, desconsiderando a TentosCap, representando uma alavancagem de **2,44x dívida líquida/EBITDA ajustado com hedge**, apresentando redução em relação ao 2T26 que era de 3,05x.

**+54,2%**

A TentosCap encerrou o 3T26 com carteira de crédito de **R$510 milhões, crescimento de 54,2%** em relação ao 3T25.

# Forte geração de caixa e perspectivas futuras positivas

*3tentos registra seu 31º trimestre consecutivo de crescimento*

**Santa Bárbara do Sul, 12 de novembro de 2026 – A 3tentos ("3tentos" ou "Companhia"),** o ecossistema agrícola mais completo do Brasil, divulga seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2026 ("3T26"). Exceto quando indicado de outra forma, as informações deste documento estão expressas em moeda-corrente nacional (R$ milhões) e são apresentadas em bases consolidadas.

## Destaques do Período

- **Receita Operacional Líquida** de R$5.854,2 milhões no 3T26 (+17,2%) com crescimento em todos os segmentos. Nos 9M26, a Receita Operacional Líquida foi de R$14.761,5 milhões, crescimento de 22,4%.
- **Lucro Bruto Ajustado c/ hedge** de R$908,5 milhões no 3T26 (+3,2%) com margem bruta ajustada c/ hedge de 15,5% (-2,1 p.p.), incluindo o efeito do crédito de PIS/COFINS. Nos 9M26, o Lucro Bruto Ajustado c/ hedge foi de R$2.484,5 milhões, crescimento de 21,8% e margem bruta ajustada c/ hedge de 16,8% (-0,1 p.p.).
- **EBITDA Ajustado c/ hedge** de R$226,7 milhões no 3T26 (-38,5%) com margem EBITDA ajustada c/ hedge de 3,9% (-3,5 p.p.). Nos 9M26, o EBITDA Ajustado c/ hedge foi de R$699,6 milhões, redução de 11,2% e margem EBITDA ajustada c/ hedge de 4,7% (-1,8 p.p.).
- **Lucro Líquido** de R$208,2 milhões no 3T26 (+2,5%) com margem líquida de 3,6% (-0,5 p.p.). Nos 9M26, o Lucro Líquido foi de R$499,3 milhões, redução de 31,3% e margem líquida de 3,4% (-2,6 p.p.).

| Em milhares de reais | | | Δ | | | Δ |
|---|---|---|---|---|---|---|
| exceto percentuais e índices | **3T26** | **3T25** | **% ou p.p.** | **9M26** | **9M25** | **% ou p.p.** |
| **Receita Operacional Líquida** | **5.854.195** | **4.994.879** | **17,2%** | **14.761.543** | **12.056.864** | **22,4%** |
| Lucro Bruto | 1.083.881 | 545.077 | 98,8% | 2.530.326 | 1.780.106 | 42,1% |
| *Margem Bruta (%)* | *18,5%* | *10,9%* | *7,6* | *17,1%* | *14,8%* | *2,3* |
| **Lucro Bruto Ajustado c/ hedge [1]** | **908.478** | **879.939** | **3,2%** | **2.484.547** | **2.039.219** | **21,8%** |
| *Margem Bruta Ajustada c/ hedge* | *15,5%* | *17,6%* | *(2,1)* | *16,8%* | *16,9%* | *(0,1)* |
| EBITDA | 402.097 | 33.997 | 11,8x | 745.406 | 528.871 | 40,9% |
| *Margem EBITDA (%)* | *6,9%* | *0,7%* | *6,2* | *5,0%* | *4,4%* | *0,6* |
| **EBITDA Ajustado c/ hedge [1]** | **226.694** | **368.859** | **(38,5%)** | **699.627** | **787.984** | **(11,2%)** |
| *Margem EBITDA Ajustado c/ hedge* | *3,9%* | *7,4%* | *(3,5)* | *4,7%* | *6,5%* | *(1,8)* |
| **Lucro Líquido** | **208.191** | **203.044** | **2,5%** | **499.254** | **726.310** | **(31,3%)** |
| *Margem Líquida (%)* | *3,6%* | *4,1%* | *(0,5)* | *3,4%* | *6,0%* | *(2,6)* |

[1]Lucro Bruto Ajustado c/ hedge e EBITDA Ajustado c/ hedge excluem os efeitos do Ajuste ao Valor Justo ("AVJ") de R$213,2 milhões no 3T26 e -R$132,3 milhões no 3T25. Adicionalmente, o hedge, corresponde aos contratos futuros liquidados Derivativos/Commodities/NDF/Opções.

O 3T26 marcou o 31º trimestre consecutivo de crescimento da 3tentos. A Receita Operacional Líquida atingiu R$5,9 bilhões no trimestre (+17,2%) e R$14,8 bilhões nos 9M26 (+22,4%), com avanço em todos os segmentos. O grande destaque foi a primeira indústria de etanol, inaugurada no final de junho: o *ramp-up* superou nossas expectativas e a planta encerrou o trimestre operando em plena capacidade, com R$321,2 milhões de receita.

Também concluímos as expansões das indústrias de processamento de soja e biodiesel, hoje todas operando em plena capacidade, e seguimos replicando nosso modelo em novas regiões. Abrimos 10 lojas em 2026 em Goiás, Minas Gerais, Pará e Tocantins, chegando a 83 lojas em seis estados; as novas unidades já representam 7,8% da ROL nos 9M26. Com a safra recorde de soja e milho, superamos o *guidance* de comercialização em 9,4% e 17,7%, respectivamente.

Em um ano de mercado desafiador, pressionado por fatores externos como a guerra no Oriente Médio, as menores margens em Grãos e os maiores custos logísticos pesaram sobre o resultado operacional. Por outro lado, entregamos o que havíamos sinalizado no 2T26: a liberação de capital de giro no segundo semestre gerou um fluxo de caixa livre recorde de R$1,1 bilhão, reduzindo a alavancagem (Off-Tentos Cap) de 3,05x para 2,44x.

Com o ciclo de investimentos concluído, a indústria de etanol em operação e uma rede de lojas em maturação, esperamos contribuição crescente desses ativos nos próximos trimestres, continuidade da desalavancagem e retomada dos níveis de retorno sobre o capital investido. Seguimos confiantes no agro brasileiro, pautado pela demanda por alimento e energia renovável, e no nosso compromisso com o produtor e com todos os stakeholders.

Cordialmente,

**João Marcelo Dumoncel**
CEO e Fundador

## Receita Operacional Líquida no 3T26

*Valores em R$ mil*

| Receita Líquida Trimestral | | | |
|---|---|---|---|
| Por Segmento | 3T26 | 3T25 | Var. |
| Insumos | 1.165.972 | 1.079.840 | 8,0% |
| Grãos | 1.853.897 | 1.709.250 | 8,5% |
| Indústria | 2.834.326 | 2.205.789 | 28,5% |
| **Total** | **5.854.195** | **4.994.879** | **17,2%** |

| Receita Líquida 9M | | | |
|---|---|---|---|
| Por Segmento | 9M26 | 9M25 | Var. |
| Insumos | 2.479.909 | 2.097.463 | 18,2% |
| Grãos | 5.523.129 | 4.007.734 | 37,8% |
| Indústria | 6.758.505 | 5.951.667 | 13,6% |
| **Total** | **14.761.543** | **12.056.864** | **22,4%** |

A Receita Operacional Líquida (ROL) apresentou crescimento de 17,2% no trimestre, e 22,4% no 9M26. Destaque no trimestre foi a nova indústria de etanol de milho no Mato Grosso, que contribuiu na ROL em R$321,2 milhões.

No acumulado do ano, a 3tentos entregou forte desempenho com crescimento em todos os segmentos. Vale mencionar importantes avanços da Companhia ao longo de 2026: (i) conclusão das expansões de capacidades das indústrias de processamento de soja e biodiesel; (ii) conclusão da primeira indústria de etanol da 3tentos no Mato Grosso; e (iii) abertura de 10 novas lojas.

## Lucro Bruto Ajustado com hedge no 3T26

*Valores em R$ mil*

| Lucro Bruto Ajustado Trimestral | | | | | | Lucro Bruto Ajustado 9M | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Por Segmento | 3T26 | Marg. | 3T25 | Marg. | Var. | 9M26 | Marg. | 9M25 | Marg. | Var. |
| Insumos | 214.687 | 18,4% | 197.717 | 18,3% | 8,6% | 499.205 | 20,1% | 382.516 | 18,2% | 30,5% |
| Grãos | 134.177 | 7,2% | 203.879 | 11,9% | (34,2%) | 582.916 | 10,6% | 416.854 | 10,4% | 39,8% |
| Indústria | 521.780 | 18,4% | 275.768 | 12,5% | 89,2% | 1.126.362 | 16,7% | 1.089.406 | 18,3% | 3,4% |
| Lucro Bruto Ajustado | 870.644 | 14,9% | 677.364 | 13,6% | 28,5% | 2.208.483 | 15,0% | 1.888.776 | 15,7% | 16,9% |
| Hedge* | 37.834 | - | 202.575 | - | - | 276.064 | - | 150.443 | - | - |
| **Lucro Bruto Ajustado com hedge** | **908.478** | **15,5%** | **879.939** | **17,6%** | **3,2%** | **2.484.547** | **16,8%** | **2.039.219** | **16,9%** | **21,8%** |

*Valor líquido de receitas e despesas de Derivativos de Commodities, NDF, opções e futuros B3 liquidados no período conforme demonstrado na Nota Explicativa 25 da Demonstração Financeira.

O Lucro Bruto Ajustado com hedge apresentou crescimento de 3,2% no trimestre, e 21,8% no 9M26. Como destaque, o Segmento de Insumos seguiu entregando crescimento com margem, acumulando um crescimento no Lucro Bruto Ajustado de 30,5% e incremento na margem de 1,9 p.p. no 9M26 vs o mesmo período do ano anterior. Essa performance reflete a melhora na dinâmica dos negócios no varejo de insumos, com forte atuação da 3tentos nas novas regiões.

Quando analisado o resultado de forma consolidada, em que entendemos que esse ecossistema entrega resultados consistentes e resilientes, podemos observar um Lucro Bruto Ajustado com hedge de R$2.484,5 milhões (+21,8% vs 9M25), com margem bruta ajustada com hedge de 16,8% (-0,1 p.p. vs 9M25) no 9M26.

As análises em cada segmento serão detalhadas mais adiante neste documento.

# Segmento de Insumos

**Receita Líquida**
R$1.166,0 milhões
+8,0% vs 3T25

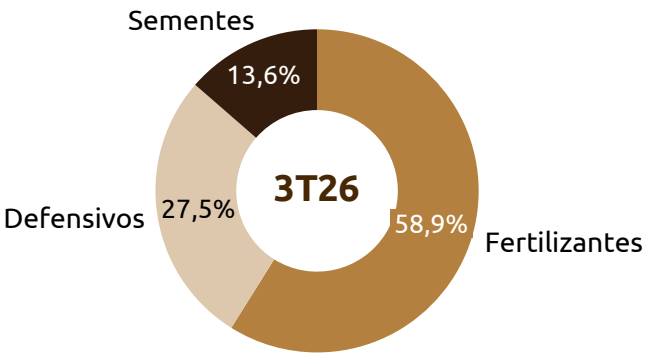
**Lucro Bruto Ajustado**
R$214,7 milhões
+8,6% vs 3T25

A **Receita Operacional Líquida** do Segmento de Insumos no 3T26 foi de R$1.166,0 milhões, crescimento de 8,0% na comparação com o trimestre do ano anterior. Já nos 9M26, a ROL foi de R$2.479,9 milhões, crescimento de 18,2% frente ao mesmo período do ano anterior.

O plantio da safra de soja 26/27 no Brasil segue adiantado, com 56,9% da área plantada, quando comparado com a safra 25/26, 46,6% neste mesmo período no ano passado, de acordo com dados da Stonex de 30 de outubro de 2026. O Mato Grosso está com 89,2% da área plantada enquanto que ano passado estava com 72,8%, neste mesmo período. Diante disso, as expectativas de plantio do milho segunda safra são favoráveis para acontecer na sua janela ideal.

A participação do Mato Grosso no 9M26 foi de 39% sobre o total da ROL de Insumos, e as novas regiões (PA/GO/MG/TO) já representaram 4% do total da ROL de Insumos.

### Distribuição da ROL por produto

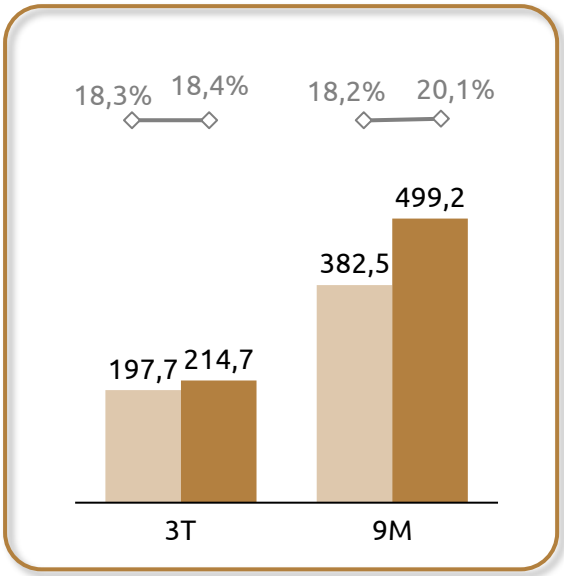



O **Lucro Bruto Ajustado** do Segmento de Insumos apresentou crescimento de 8,6% no 3T26, totalizando R$214,7 milhões e margem bruta ajustada de 18,4% (+0,1 p.p.). Nos 9M26, o lucro bruto ajustado foi de R$499,2 milhões, crescimento de 30,5% e margem bruta ajustada de 20,1% (+1,9 p.p.).

O comportamento das margens refletiu a distribuição do mix de produtos no segmento. Adicionalmente, a alta dos preços das *commodities* trouxe uma melhora na dinâmica dos negócios no varejo de insumos.

### Lucro Bruto Ajustado e Margem

*Valores em R$ milhões, %*



## Volume e Receita Líquida por produto

| Volume | 3T26 | 3T25 | Var. | 9M26 | 9M25 | Var. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Sementes (mil ton) | 11,5 | 3,6 | 219% | 16,9 | 11,4 | 48% |
| Fertilizantes (mil ton) | 208,0 | 224,5 | (7%) | 433,5 | 389,7 | 11% |
| Defensivos (kg/l) | 7.632,7 | 5.864,4 | 30% | 19.566,8 | 16.907,2 | 16% |

| Receita Líquida (R$ Mil) | 3T26 | 3T25 | Var. | 9M26 | 9M25 | Var. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Sementes | 159.344 | 149.244 | 7% | 266.483 | 210.330 | 27% |
| Fertilizantes | 686.184 | 660.952 | 4% | 1.281.536 | 1.091.220 | 17% |
| Defensivos | 320.444 | 269.644 | 19% | 931.890 | 795.913 | 17% |
| **Total** | **1.165.972** | **1.079.840** | **8%** | **2.479.909** | **2.097.463** | **18%** |

**Receita Líquida**
R$1.853,9 milhões
+8,5% vs 3T25

**Lucro Bruto Ajustado**
R$134,2 milhões
-34,2% vs 3T25

A **Receita Operacional Líquida** do Segmento de Grãos no 3T26 foi de R$1.853,9 milhões, crescimento de 8,5% na comparação com o trimestre do ano anterior. Nos 9M26, a ROL foi de R$5.523,1 milhões, crescimento de 37,8% frente ao mesmo período do ano anterior.

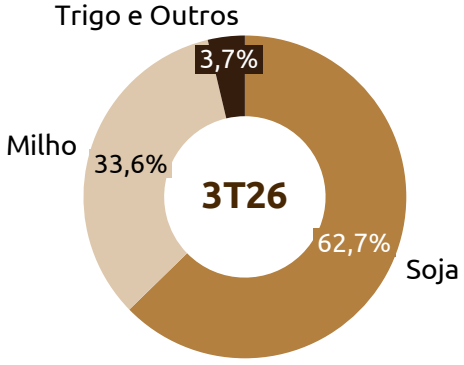
A comercialização de grãos refletiu: (i) safra recorde de soja e milho no Brasil; (ii) ganho de participação de mercado na originação de grãos das lojas novas; (iii) atraso nas expansões de capacidade das indústrias e início da primeira indústria de etanol da 3tentos, aumentando assim a comercialização dos grãos.

O destaque foi a comercialização de milho, em função do início da colheita em junho no Mato Grosso, e reflexo do aumento do *barter* com os produtores na região.

Diante disso, os volumes de soja e milho superaram o *guidance* operacional em 9,4% e 17,7%, respectivamente. Para o 4T26, os volumes serão substancialmente menores.

A participação do Mato Grosso no 9M26 foi de 46% sobre o total da ROL de Grãos, e as novas regiões (PA/GO/MG/TO) já representaram 19% do total da ROL de Grãos.

### Distribuição da ROL por produto

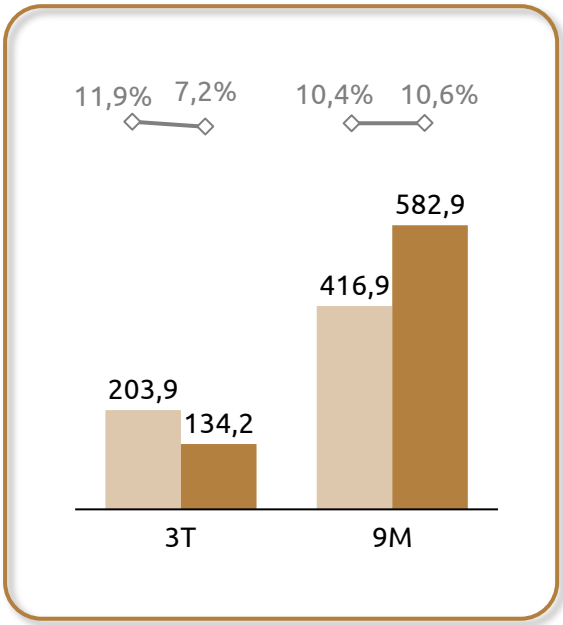



O **Lucro Bruto Ajustado** do Segmento de Grãos apresentou redução de 34,2%, totalizando R$134,2 milhões no 3T26 e margem bruta ajustada de 7,2% (-4,7 p.p.). Nos 9M26, o Lucro Bruto Ajustado atingiu R$582,9 milhões, aumento de 39,8% frente ao mesmo período do ano anterior, com margem bruta ajustada de 10,6% (+0,2 p.p.).

Embora o trimestre tenha apresentado margem inferior, em função de mix de produtos e região, no acumulado do ano a rentabilidade foi similar ao ano anterior. Adicionalmente, importante considerar o efeito do hedge no período, contabilizado no resultado financeiro.

### Lucro Bruto Ajustado e Margem

*Valores em R$ milhões, %*



## Volume e Receita Líquida por produto

| Volume | 3T26 | 3T25 | Var. | 9M26 | 9M25 | Var. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Soja (mil ton) | 491,5 | 516,2 | (5%) | 1.869,4 | 1.279,2 | 46% |
| Milho (mil ton) | 634,7 | 451,5 | 41% | 941,7 | 611,1 | 54% |
| Trigo e Outros (mil ton) | 29,3 | 36,6 | (20%) | 240,2 | 348,2 | (31%) |

| Receita Líquida (R$ Mil) | 3T26 | 3T25 | Var. | 9M26 | 9M25 | Var. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Soja | 1.162.425 | 1.188.981 | (2%) | 4.144.962 | 2.828.762 | 47% |
| Milho | 623.540 | 456.898 | 36% | 970.085 | 657.480 | 48% |
| Trigo e Outros | 67.932 | 63.371 | 7% | 408.082 | 521.491 | (22%) |
| **Total** | **1.853.897** | **1.709.250** | **8%** | **5.523.129** | **4.007.734** | **38%** |

# Segmento da Indústria

**Receita Líquida**
R$2.834,3 milhões
+28,5% vs 3T25

**Lucro Bruto Ajustado**
R$521,8 milhões
+89,2% vs 3T25

A **Receita Operacional Líquida** do Segmento da Indústria foi de R$2.834,3 milhões no 3T26, crescimento de 28,5% na comparação com o trimestre do ano anterior. Nos 9M26, a ROL foi de R$6.758,5 milhões, crescimento de 13,6% frente ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho é explicado pelo incremento nos volumes. Observamos também uma recuperação nos preços dos produtos na comparação com o 2T26, refletindo a alta dos preços das *commodities*.

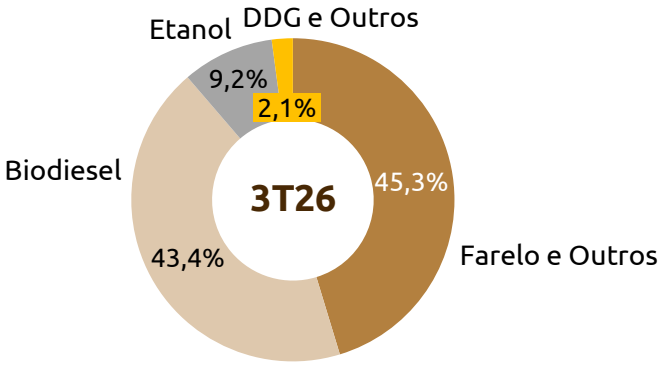
O destaque no trimestre foi da indústria de etanol, que teve início de operação no final de junho. Esta indústria entregou uma ROL de R$321,2 milhões no 3T26, correspondente a 11,3% da ROL total do segmento.

A participação do Mato Grosso no 9M26 foi de 54% sobre o total da ROL da Indústria.

O **Lucro Bruto Ajustado** do Segmento da Indústria apresentou crescimento de 89,2%, totalizando R$521,8 milhões no 3T26, com margem bruta ajustada de 18,4% (+5,9 p.p.). Nos 9M26, o Lucro Bruto Ajustado atingiu R$1.126,4 milhões, aumento de 3,4% frente ao mesmo período do ano anterior, com margem bruta ajustada de 16,7% (-1,6 p.p.).

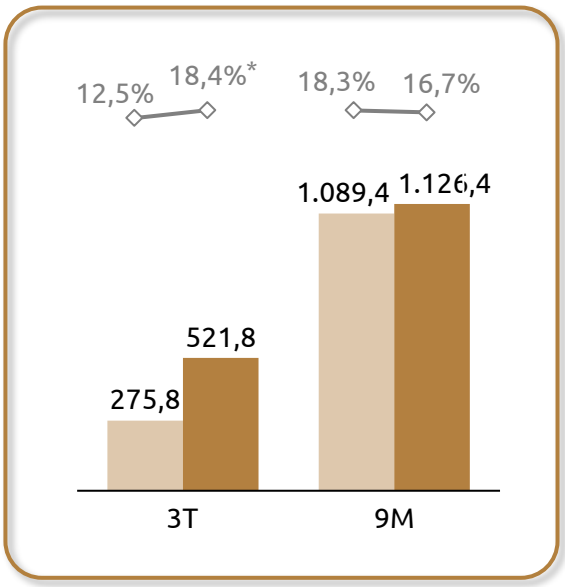
O desempenho é explicado por alguns fatores: (i) resultado da indústria de etanol de milho, margem bruta ajustada no trimestre de 16,3%, importante comentar que, em função do *ramp-up* da indústria ao longo do 3T26, a margem vem aumentando gradativamente, em setembro/26 a margem bruta foi de 22,4%; (ii) crédito de PIS/COFINS no montante de R$81,2 milhões referente à operação do biodiesel; e (iii) recuperação do *crush margin* no 3T26 vs 2T26.

## Distribuição da ROL por produto




## Lucro Bruto Ajustado e Margem

*Valores em R$ milhões, %*



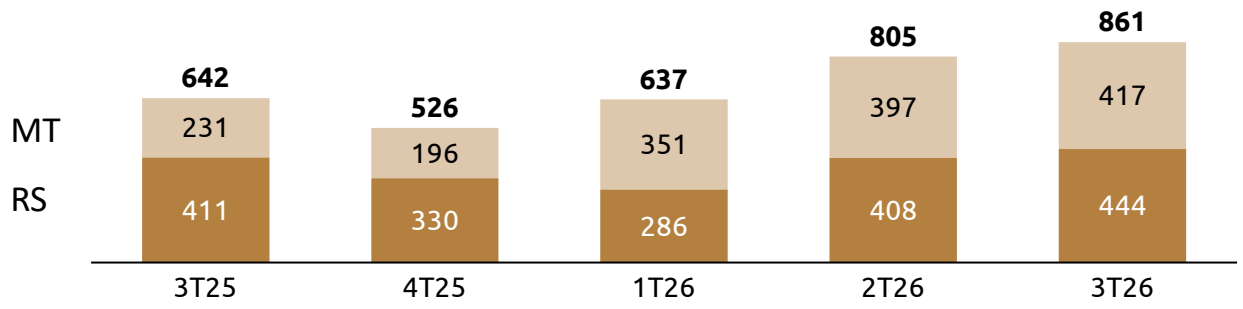

*Margem bruta ajustada (ex-PIS/COFINS) de 15,5% no 3T26

## Volume e Receita Líquida por produto

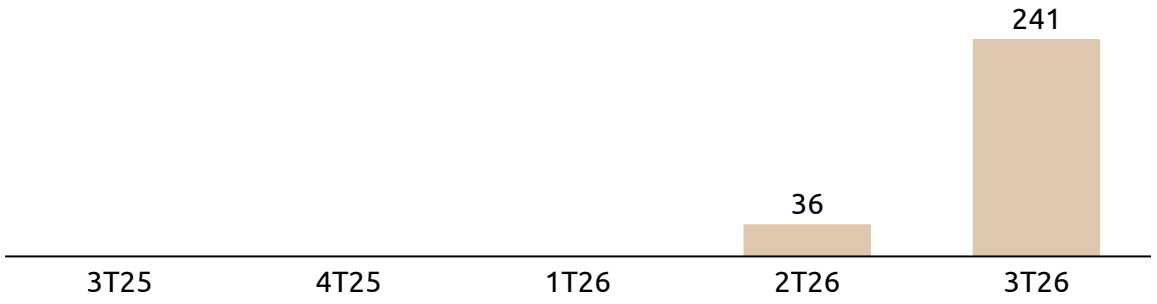
| Volume | 3T26 | 3T25 | Var. | 9M26 | 9M25 | Var. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Biodiesel (mil m³) | 215,7 | 167,2 | 29% | 557,3 | 485,6 | 15% |
| Farelo e Outros (mil ton) | 695,6 | 759,1 | (8%) | 1.859,4 | 1.703,8 | 9% |
| Etanol (mil m³) | 109,8 | - | - | 112,0 | - | - |
| DDG e outros (mil ton) | 64,9 | - | - | 69,8 | - | - |

| Receita Líquida (R$ Mil) | 3T26 | 3T25 | Var. | 9M26 | 9M25 | Var. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Biodiesel | 1.229.053 | 1.023.551 | 20% | 3.149.466 | 2.924.377 | 8% |
| Farelo e Outros | 1.284.082 | 1.182.238 | 9% | 3.279.193 | 3.027.290 | 8% |
| Etanol | 260.557 | - | - | 265.012 | - | - |
| DDG e outros | 60.634 | - | - | 64.834 | - | - |
| **Total** | **2.834.326** | **2.205.789** | **28%** | **6.758.505** | **5.951.667** | **14%** |

## Processamento de soja nas Indústrias de Ijuí/RS, Cruz Alta/RS e Vera/MT
(valores em mil toneladas)




## Processamento de milho na Indústria de Porto Alegre do Norte/MT
(valores em mil toneladas)



## Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

| Em milhares de reais exceto percentuais e índices | 3T26 | AV% | 3T25 | AV% | AH% | 9M26 | AV% | 9M25 | AV% | AH% |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Receita Operacional Líquida** | **5.854.195** | **100,0%** | **4.994.879** | **100,0%** | **17,2%** | **14.761.543** | **100,0%** | **12.056.864** | **100,0%** | **22,4%** |
| **Desp. Vendas, Gerais e Adm.** | **(738.991)** | **(12,6%)** | **(541.330)** | **(10,8%)** | **36,5%** | **(1.924.379)** | **(13,0%)** | **(1.338.505)** | **(11,1%)** | **43,8%** |
| Despesas com vendas | (689.513) | (11,8%) | (478.607) | (9,6%) | 44,1% | (1.764.426) | (12,0%) | (1.213.736) | (10,1%) | 45,4% |
| Despesas Gerais e Adm. | (36.609) | (0,6%) | (40.828) | (0,8%) | (10,3%) | (133.830) | (0,9%) | (95.341) | (0,8%) | 40,4% |
| Outras Rec. e Desp. Oper. | (12.869) | (0,2%) | (21.895) | (0,4%) | (41,2%) | (26.123) | (0,1%) | (29.428) | (0,2%) | (11,2%) |

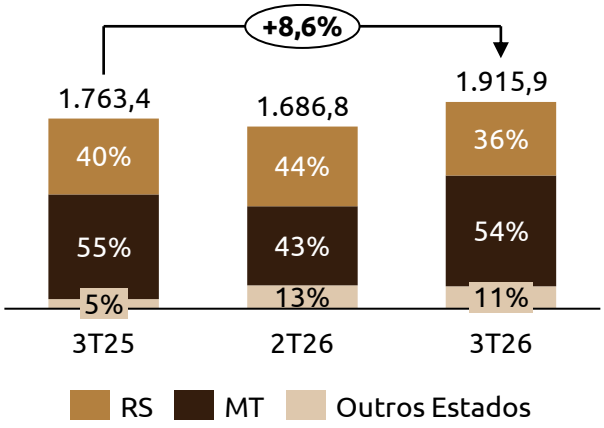
As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas totalizaram R$739,0 milhões no 3T26, aumento de 36,5% comparado ao trimestre do ano anterior. Nos 9M26, as despesas atingiram R$1.924,4 milhões, aumento de 43,8%. Se analisarmos como percentual da receita operacional líquida, elas representaram no trimestre 12,6%, 1,8 p.p. maior em relação ao 3T25, enquanto que nos 9M26 representaram 13,0%, 1,9 p.p. superior ao mesmo período de 2025. A variação das despesas está relacionada principalmente aos seguintes fatores:

| Valores em % sobre a Receita Operacional Líquida | 3T26 | 3T25 | Var. | 2T26 | Var. | 9M26 | 9M25 | Var. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Desp. Vendas, Gerais e Adm.** | **(12,6%)** | **(10,8%)** | **1,8** | **(13,6%)** | **(1,0)** | **(13,0%)** | **(11,1%)** | **1,9** |
| Logística | (9,5%) | (7,8%) | 1,7 | (10,4%) | (0,9) | (9,8%) | (7,8%) | 2,0 |
| Pessoal | (1,7%) | (1,5%) | 0,2 | (1,7%) | - | (1,8%) | (1,7%) | 0,1 |
| Outras despesas | (1,4%) | (1,5%) | (0,1) | (1,5%) | (0,1) | (1,4%) | (1,6%) | (0,2) |

Quando analisadas as despesas com vendas como percentual da receita líquida, o aumento da logística está relacionado, (i) ao aumento do frete unitário em função da tabela de frete mínimo regulamentada pela ANTT; (ii) maior participação no volume de grãos e farelo/DDG do Mato Grosso e outros estados (GO/TO/PA/MG), que apresentam uma despesa unitária de logística superior ao Rio Grande do Sul; e (iii) logística mais cara por conta da safra de milho recorde no Centro-Oeste e alta dos preços dos combustíveis.

## Volume de Grãos e Farelo/DDG

Mil toneladas




O volume de grãos e farelo/DDG comercializado no 3T26 apresentou crescimento de 8,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O destaque foi a comercialização de grãos dos novos estados, principalmente sobre a movimentação de milho, em função do *barter* realizado pelo produtor na compra dos insumos no início da safra.

## EBITDA Ajustado com hedge

O EBITDA Ajustado com hedge, que desconsidera o efeito do AVJ e combinado com o efeito dos derivativos *Commodities*/NDF/Opções, foi de R$226,7 milhões no 3T26, redução de 38,5% comparado ao 3T25.

O desempenho neste trimestre reflete: (i) a menor rentabilidade dos segmentos de Grãos e Indústria na comparação com o 3T25, considerando o efeito do *hedge; e* (ii) a logística unitária maior, em função do aumento da participação na comercialização de grãos dos estados do Centro-Oeste, além da alta dos preços dos combustíveis.

No acumulado de 2026, o EBITDA Ajustado com hedge foi impactado pelo mix de negócios, com maior representatividade do segmento de Grãos em relação ao 9M25, além do aumento das despesas com logística.

| Valores em milhares de reais exceto percentuais | 3T26 | 3T25 | Δ % ou p.p. | 9M26 | 9M25 | Δ % ou p.p. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Receita Operacional Líquida** | **5.854.195** | **4.994.879** | **17,2%** | **14.761.543** | **12.056.864** | **22,4%** |
| EBITDA Ajustado | 188.860 | 166.284 | 13,6% | 423.563 | 637.541 | (33,6%) |
| *Margem EBITDA Ajustada* | *3,2%* | *3,3%* | *(0,1)* | *2,9%* | *5,3%* | *(2,4)* |
| Resultado Financeiro (Derivativos *Commodities*/NDF/Opções/Futuros B3) liquidadas* | 37.834 | 202.575 | (81,3%) | 276.064 | 150.443 | 83,5% |
| **EBITDA Ajustado + efeito contratos futuros liquidados Derivativos Commodities/NDF/Opções** | **226.694** | **368.859** | **(38,5%)** | **699.627** | **787.984** | **(11,2%)** |
| *Margem EBITDA Ajustada + efeito Derivativos Commodities/NDF/Opções* | *3,9%* | *7,4%* | *(3,5)* | *4,7%* | *6,5%* | *(1,8)* |

* Valor líquido de receitas e despesas de Derivativos de *Commodities* e NDF liquidados no período conforme demonstrado na Nota Explicativa 25 da Demonstração Financeira.

## Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi negativo em R$118,4 milhões no 3T26 e negativo em R$59,7 milhões no 9M26. Este resultado foi impactado principalmente pelo aumento das despesas financeiras com juros sobre empréstimos e redução do montante de juros sobre aplicações. Na comparação com o ano anterior, observamos mudança significativa em relação aos instrumentos derivativos, sem efeito caixa nas posições MTM.

| Em milhares de reais exceto percentuais e índices | 3T26 | 3T25 | Variação | 9M26 | 9M25 | Variação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Juros e descontos obtidos | 44.176 | 72.722 | (39,3%) | 153.447 | 155.717 | (1,5%) |
| Variação cambial | - | - | - | 4.897 | - | - |
| Variação monetária | 2.301 | 80 | - | - | 76 | - |
| Instrumentos derivativos - Liquidação | 59.394 | 204.895 | (71,0%) | 331.304 | 153.577 | 115,7% |
| Instrumentos derivativos - MTM | 5.675 | 54.042 | (89,5%) | - | 527.660 | - |
| **Receitas financeiras líquidas** | **111.546** | **331.739** | **(66,4%)** | **489.648** | **837.030** | **(41,5%)** |
| | | | | | | |
| Juros sobre empréstimos e finan. | (79.124) | (36.598) | 116,2% | (249.365) | (190.792) | 30,7% |
| Juros, tarifas e descontos | (34.091) | (9.445) | 260,9% | (67.511) | (27.240) | 147,8% |
| Despesas bancárias no exterior | (1.845) | (2.668) | (30,8%) | (6.599) | (5.283) | 24,9% |
| Variação cambial | (432) | (592) | (27,0%) | - | (40.631) | - |
| Variação monetária | - | - | - | (210) | - | - |
| Instrumentos derivativos - Liquidação | (25.460) | - | - | (103.101) | - | - |
| Instrumentos derivativos - MTM | (89.001) | (33.229) | 167,8% | (122.543) | (62.061) | 97,5% |
| **Despesas financeiras líquidas** | **(229.953)** | **(82.532)** | **178,6%** | **(549.329)** | **(326.007)** | **68,5%** |
| | | | | | | |
| **Resultado financeiro líquido** | **(118.407)** | **249.207** | **-** | **(59.681)** | **511.023** | **-** |

## Lucro Líquido

O Lucro Líquido da Companhia foi de R$208,2 milhões no 3T26, crescimento de 2,5% se comparado com o 3T25. No acumulado do ano, a Companhia registrou um Lucro Líquido de R$499,3 milhões, redução de 31,3% e margem líquida de 3,4%.

## Disponibilidade e Endividamento

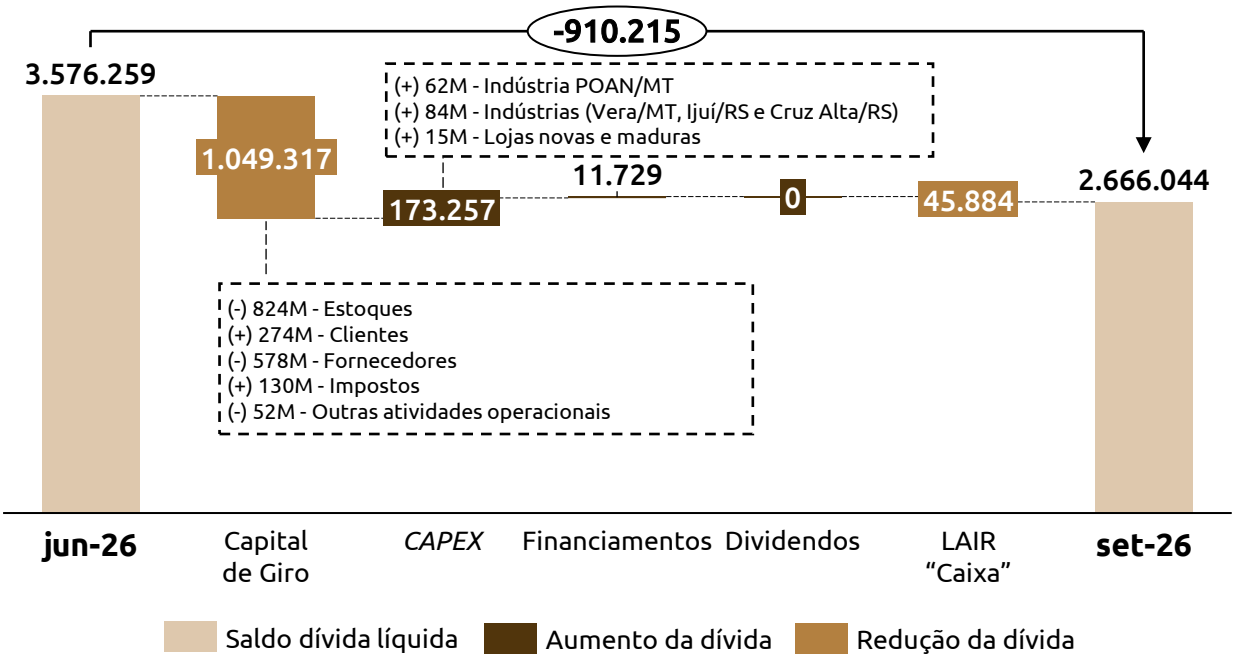
A Companhia encerrou o 3T26 com dívida líquida de R$2.666,0 milhões, um aumento de R$1.066,0 milhões em relação ao 4T25. Esse aumento está relacionado ao *Capex* para construção da indústria de etanol e ampliações das indústrias de processamento de soja e produção de biodiesel, adicionalmente a maior necessidade de capital de giro, em função do crescimento das operações.

Vale mencionar que, a Companhia apresentou um fluxo de caixa livre de R$1,1 bilhão no 3T26, maior resultado já alcançado em um trimestre. Tal resultado veio em linha com o que já foi sinalizado na divulgação dos resultados do 2T26, em que haveria uma liberação de capital de giro por conta da redução dos estoques no segundo semestre. Desta forma, a 3tentos reduziu sua alavancagem medida pela Dívida Líquida/EBITDA Ajustado c/hedge (Off-Tentos Cap) de 3,05x para 2,44x.

| Em milhares de reais | Setembro 2026 | Dezembro 2025 | Setembro 2025 |
|---|---|---|---|
| **Ativo** | **(3.411.716)** | **(3.263.592)** | **(2.741.026)** |
| Caixa e equivalentes de caixa | (2.536.157) | (2.560.066) | (2.123.163) |
| Aplicações financeiras | (157.918) | (195.360) | (46.513) |
| Instrumentos financeiros derivativos | (717.641) | (508.166) | (571.350) |
| | | | |
| **Passivo** | **6.077.760** | **4.863.675** | **4.320.647** |
| Empréstimos e financiamentos | 5.430.049 | 4.660.963 | 4.095.819 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 647.711 | 202.712 | 224.828 |
| | | | |
| **Dívida Líquida** | **2.666.044** | **1.600.083** | **1.579.621** |
| | | | |
| **Off-Tentos Cap** | | | |
| EBITDA (LTM) | 863.072 | 655.645 | 898.678 |
| Dívida Líquida / EBITDA (LTM) | 2,61 | 1,87 | 1,45 |
| | | | |
| **Dívida Líquida** | **2.256.247** | **1.225.145** | **1.306.858** |
| EBITDA Ajustado + efeito dos contratos futuros liquidados Derivativos Commodities/NDF/Opções | 924.460 | 1.021.926 | 1.194.172 |
| | | | |
| **Dívida Líquida / EBITDA Ajustado + efeito dos contratos futuros liquidados Derivativos Commodities/NDF/Opções** | **2,44** | **1,20** | **1,09** |

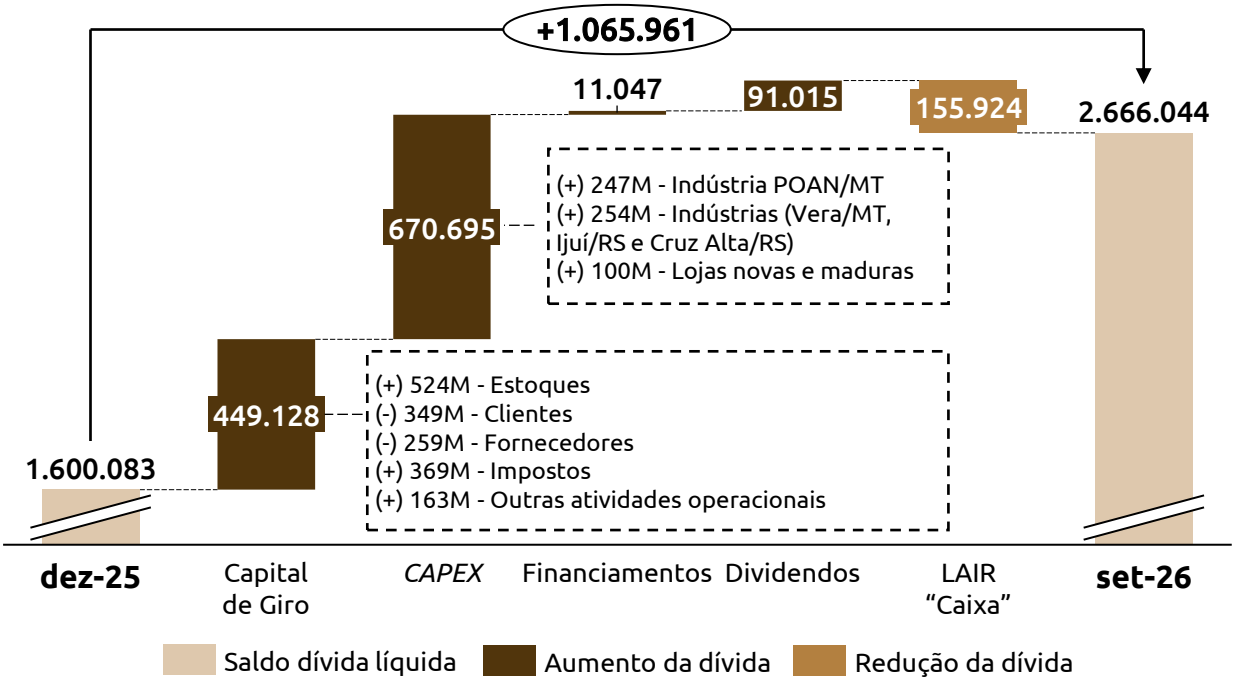
## Variação da Dívida Líquida (R$ mil)

*3T26*




## Variação da Dívida Líquida (R$ mil)

*9M26*



## TentosCap

A **TentosCap encerrou o terceiro trimestre de 2026 com uma carteira de crédito de R$ 510 milhões**, registrando um crescimento de **54,2% em relação ao mesmo período do ano anterior**. Esse desempenho ganha ainda mais relevância ao superar, já nos primeiros nove meses de 2026, o saldo da carteira registrado no encerramento de 2025, evidenciando a solidez da operação, a consistência da estratégia de expansão e o fortalecimento da atuação da TentosCap no financiamento do agronegócio brasileiro.

Ao longo do trimestre, a TentosCap também avançou na oferta de crédito rural com recursos obrigatórios, disponibilizando **mais de R$ 20 milhões em financiamentos aos produtores rurais**. Essa iniciativa representa mais um passo importante na ampliação do acesso ao crédito, reforçando o compromisso da instituição em oferecer soluções financeiras que atendam às necessidades dos produtores e contribuam para o fortalecimento de suas atividades.

Mesmo em um cenário econômico adverso, temos seguido adiante com nossa estratégia de estar próximo ao produtor rural para apoiá-lo nos períodos que mais necessitam de recursos para sua operação, mas por outro lado temos sido criteriosos na concessão do crédito para manter nosso portfólio em níveis de risco adequados ao nosso apetite, impactando em um crescimento abaixo de nossas expectativas. Ressaltamos aqui nossa condução responsável sobre a concessão do crédito respeitando as condições e riscos inerentes ao crédito diante do cenário atual.

**Assim, os resultados alcançados são reflexo do comprometimento, da dedicação e do esforço diário de todo o time da TentosCap**, onde cada conquista é resultado de um trabalho conjunto, pautado pela busca constante por evolução, eficiência e novas oportunidades. Seguimos confiantes em nossa estratégia, na força das pessoas e no potencial do agronegócio brasileiro.

## Segmento de Insumos e Grãos

Durante o terceiro trimestre foram abertas 2 novas lojas, Cristalina (GO) e Paraíso do Tocantins (TO). Ao longo de 2026 foram abertas 10 lojas no total.

A 3tentos conta atualmente com 83 lojas (59 no RS, 14 no MT, 4 no GO, 2 no PA, 2 no MG e 2 no TO) atendendo o produtor na venda de insumos (sementes, fertilizantes e defensivos) e originação de grãos (soja, milho, sorgo, canola e trigo) com nosso time de 243 consultores (162 no RS, 49 no MT, 16 no GO, 9 no TO, 4 no MG e 3 no PA).

| Dados por Região | Área de Cobertura (milhões ha) | Soja (%) | Milho (%) | Outras culturas (%) |
|---|---|---|---|---|
| MT | 13,4 | 61% | 38% | 1% |
| RS | 9,2 | 68% | 7% | 25% |
| GO | 4,9 | 66% | 34% | - |
| MG | 0,7 | 79% | 21% | - |
| PA | 0,6 | 67% | 33% | - |
| TO | 0,6 | 76% | 24% | - |
| **Total** | **29,4** | **65%** | **27%** | **8%** |

## Segmento da Indústria

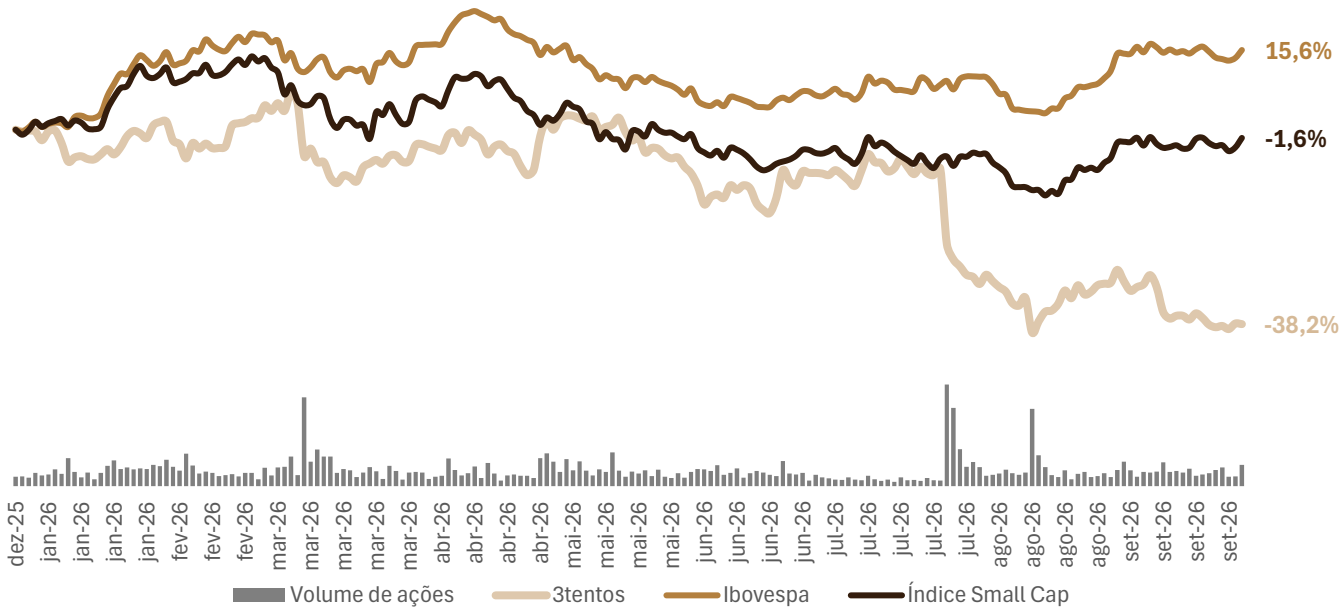
Ao longo de 2026, as indústrias de processamento de soja e produção de biodiesel passaram por expansão de capacidade. Durante o terceiro trimestre, basicamente, finalizaram os investimentos, e todas elas estão operando em plena capacidade.

No final do 2T26 foi inaugurada a primeira indústria de etanol da 3tentos. O *ramp-up* evoluiu em uma velocidade acima da expectativa, encerrando o 3T26 já operando na sua capacidade plena. Esperamos ainda uma contribuição maior dessa indústria nos próximos trimestres, na sequência que vamos adquirindo um *know-how* na comercialização do etanol, além do ganho contínuo de eficiência da indústria.

## Desempenho da Ação

As ações da 3tentos são negociadas na B3 sob o código TTEN3 e encerraram o último pregão de setembro de 2026 cotadas a R$10,20, totalizando um valor de mercado de **R$5,1 bilhões**. As ações apresentam redução de 38,2% no acumulado do ano.

## Performance das Ações (TTEN3)




As ações da Companhia apresentaram um volume médio diário de 1,882 milhão de ações no 3T26 (1,084 milhão de ações no 3T25). Já o volume médio diário negociado foi de R$21,9 milhões no 3T26 (R$15,2 milhões no 3T25).

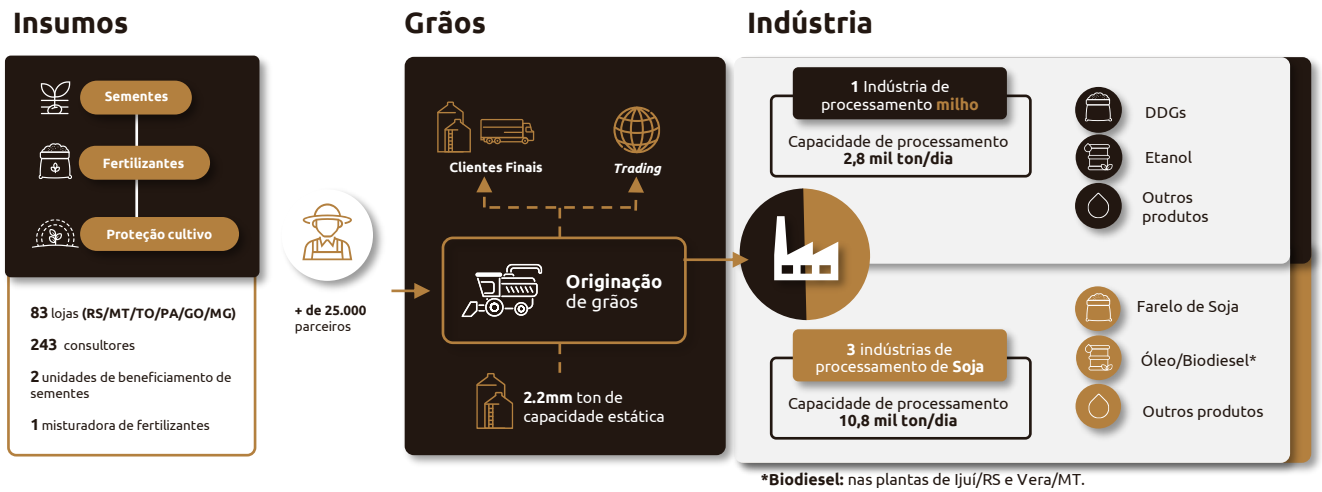
A Companhia, o ecossistema agrícola mais completo do Brasil, é uma empresa familiar, com 31 anos de operação, que oferece de forma verticalizada e integrada soluções para o agricultor, com ampla oferta de produtos no varejo de insumos agrícolas, grãos e indústria. Tal modelo de negócio cria um relacionamento de longo prazo com os agricultores. A Companhia conta atualmente com aproximadamente 25 mil produtores rurais parceiros. Além de fornecer insumos e adquirir a produção, a Companhia também oferece treinamentos, consultorias e serviços técnicos aos produtores, agregando valor através da venda técnica, levando os produtores a obterem melhores produtividades e resultados em suas lavouras. Nossa atuação se dá principalmente por meio de três segmentos de negócios:

- **Varejo de insumos agrícolas ("Insumos")**, que conta com uma gama de insumos agrícolas e possui o objetivo de atender todas as necessidades do produtor rural através da venda de diversos tipos de sementes, fertilizantes para a lavoura e defensivos agrícolas para as culturas de soja, milho, sorgo, canola, trigo e arroz.

- **Originação e *trading* de grãos ("Grãos")**, em que realiza a compra e venda de grãos dos agricultores, possuindo uma capacidade estática de armazenagem de mais de 2,2 milhões de toneladas para soja, milho e trigo.

- **Industrialização de grãos ("Indústria")**, por meio de três indústrias de processamento de soja localizadas nas cidades de Ijuí/RS, Cruz Alta/RS e Vera/MT; e uma indústria de processamento de milho localizada na cidade de Porto Alegre do Norte/MT. A Companhia realiza a industrialização dos grãos para produção de farelo de soja e DDG, importante componente para rações animais na avicultura, suinocultura e bovinocultura, além da produção de óleo de soja/biodiesel e etanol atendendo o mercado de biocombustíveis.

O fluxograma do modelo de negócios pode ser encontrado abaixo, em que é possível enxergar as sinergias existentes dentro do ecossistema, que são baseadas em (i) uma grande rede de lojas, (ii) venda de insumos para produtores rurais, (iii) consultoria técnica para gestão e manejo das lavouras, (iv) compra de grãos dos produtores rurais, (v) industrialização dos grãos e (vi) estabelecimento de relações duradouras com nossos clientes baseadas na credibilidade e confiança.




***Biodiesel:** nas plantas de Ijuí/RS e Vera/MT.

# Anexo – DRE

TTEN
B3 LISTED NM

| Em milhares de reais exceto em percentuais e índices | 3T26 | 3T25 | Var. % | 9M26 | 9M25 | Var. % |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Receita operacional líquida** | **5.854.195** | **4.994.879** | **17,2%** | **14.761.543** | **12.056.864** | **22,4%** |
| Custo das mercadorias e produtos vendidos | (4.770.314) | (4.449.802) | 7,2% | (12.231.217) | (10.276.758) | 19,0% |
| **Lucro bruto** | **1.083.881** | **545.077** | **98,8%** | **2.530.326** | **1.780.106** | **42,1%** |
| **Despesas com Vendas, Gerais e Admin.** | **(738.991)** | **(541.330)** | **36,5%** | **(1.924.379)** | **(1.338.505)** | **43,8%** |
| Despesas com vendas | (689.513) | (478.607) | 44,1% | (1.764.426) | (1.213.736) | 45,4% |
| Despesas Gerais e Administrativas | (36.609) | (40.828) | (10,3%) | (133.830) | (95.341) | 40,4% |
| Outras Receitas e Despesas Operacionais | (12.869) | (21.895) | (41,2%) | (26.123) | (29.428) | (11,2%) |
| **Resultado operacional** | **344.890** | **3.747** | **92,0x** | **605.947** | **441.601** | **37,2%** |
| **Resultado financeiro** | **(118.407)** | **249.207** | **-** | **(59.681)** | **511.023** | **-** |
| Receitas financeiras líquidas | 111.546 | 331.739 | (66,4%) | 489.648 | 837.030 | (41,5%) |
| Despesas financeiras líquidas | (229.953) | (82.532) | 178,6% | (549.329) | (326.007) | 68,5% |
| **Resultado antes dos impostos e contribuições** | **226.483** | **252.954** | **(10,5%)** | **546.266** | **952.624** | **(42,7%)** |
| **Imposto de renda e contribuição social** | **(18.292)** | **(49.910)** | **(63,4%)** | **(47.012)** | **(226.314)** | **(79,2%)** |
| Corrente | (4.711) | (75.128) | (93,7%) | (33.769) | (81.009) | (58,3%) |
| Diferido | (13.581) | 25.218 | - | (13.243) | (145.305) | (90,9%) |
| **Lucro líquido do período** | **208.191** | **203.044** | **2,5%** | **499.254** | **726.310** | **(31,3%)** |

# Anexo – Balanço Patrimonial

TTEN
B3 LISTED NM

| Em milhares de reais, exceto em percentuais e índices | Setembro 2026 (A) | AV % | Dezembro 2025 (B) | AV % | AH % (A)/(B) |
|---|---|---|---|---|---|
| **Ativo circulante** | **9.699.724** | **61,9%** | **8.134.041** | **62,1%** | **19,2%** |
| Caixa e equivalentes de caixa | 2.536.157 | 16,2% | 2.560.066 | 19,5% | (0,9%) |
| Aplicações financeiras | 157.918 | 1,0% | 195.360 | 1,5% | (19,2%) |
| Contas a receber clientes | 2.325.745 | 14,8% | 2.147.422 | 16,4% | 8,3% |
| Estoques | 3.134.594 | 20,0% | 2.158.891 | 16,5% | 45,2% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 59.451 | 0,4% | 7.866 | 0,1% | 655,8% |
| Impostos e contribuições a recuperar | 394.876 | 2,5% | 325.253 | 2,5% | 21,4% |
| Despesas antecipadas | 134.362 | 0,9% | 62.348 | 0,5% | 115,5% |
| Adiantamentos | 189.763 | 1,2% | 129.283 | 1,0% | 46,8% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 717.641 | 4,6% | 508.095 | 3,9% | 41,2% |
| Outros ativos | 49.217 | 0,3% | 39.457 | 0,3% | 24,7% |
| **Ativo não circulante** | **5.963.310** | **38,1%** | **4.970.314** | **37,9%** | **20,0%** |
| Contas a receber | 135.705 | 0,9% | 56.418 | 0,4% | 140,5% |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - | 71 | 0,0% | - |
| Ativo Biológico | 54.022 | 0,3% | 15.989 | 0,1% | 237,9% |
| Impostos diferidos | 25.376 | 0,2% | 38.619 | 0,3% | (34,3%) |
| Outros ativos | 1.107 | 0,0% | 1.088 | 0,0% | 1,7% |
| Imposto de renda e contribuição social | 114.494 | 0,7% | 113.181 | 0,9% | 1,2% |
| Depósitos Judiciais | 360 | 0,0% | 201 | 0,0% | 79,1% |
| Impostos a recuperar | 319.424 | 2,0% | 122.866 | 0,9% | 160,0% |
| Investimentos | 15.273 | 0,1% | 18.515 | 0,1% | (17,5%) |
| Imobilizado | 5.147.833 | 32,9% | 4.472.432 | 34,1% | 15,1% |
| Direito de uso Arrendamentos | 58.403 | 0,4% | 44.071 | 0,3% | 32,5% |
| Intangível | 91.313 | 0,6% | 86.863 | 0,7% | 5,1% |
| **TOTAL DO ATIVO** | **15.663.034** | **100,0%** | **13.104.355** | **100,0%** | **19,5%** |
| **Passivo circulante** | **7.147.699** | **45,6%** | **6.000.713** | **45,8%** | **19,1%** |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 82.183 | 0,5% | 98.477 | 0,8% | (16,5%) |
| Fornecedores | 3.370.637 | 21,5% | 2.816.665 | 21,5% | 19,7% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 647.711 | 4,1% | 200.348 | 1,5% | 223,3% |
| Imposto de renda e contribuição social | 4.233 | 0,0% | 23.249 | 0,2% | (81,8%) |
| Impostos e contribuições a recolher | 23.945 | 0,2% | 23.841 | 0,2% | 0,4% |
| Empréstimos e financiamentos e debêntures | 2.192.027 | 14,0% | 2.344.340 | 17,9% | (6,5%) |
| Dividendos a pagar | - | - | 91.015 | 0,7% | - |
| Adiantamentos de clientes | 742.542 | 4,7% | 256.005 | 2,0% | 190,0% |
| Arrendamentos a pagar | 5.071 | 0,0% | 8.096 | 0,1% | (37,4%) |
| Parcelamentos Tributários | 383 | 0,0% | 383 | 0,0% | 0,0% |
| Outros passivos | 78.967 | 0,5% | 138.294 | 1,1% | (42,9%) |
| **Passivo não circulante** | **3.296.738** | **21,0%** | **2.403.728** | **18,3%** | **37,2%** |
| Empréstimos e financiamentos e debêntures | 3.238.022 | 20,7% | 2.316.623 | 17,7% | 39,8% |
| Parcelamentos tributários | 895 | 0,0% | 1.182 | 0,0% | (24,3%) |
| Arrendamentos a pagar | 52.719 | 0,3% | 37.412 | 0,3% | 40,9% |
| Fornecedores | 81 | 0,0% | 37.953 | 0,3% | (99,8%) |
| Outras obrigações | 739 | 0,0% | 2.957 | 0,0% | (75,0%) |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - | 2.364 | 0,0% | - |
| Provisões para litígios | 4.282 | 0,0% | 5.237 | 0,0% | (18,2%) |
| **Patrimônio líquido** | **5.218.597** | **33,3%** | **4.699.914** | **35,9%** | **11,0%** |
| Capital social | 3.481.513 | 22,2% | 3.478.385 | 26,5% | 0,1% |
| Reserva de capital | 19.329 | 0,1% | (1.954) | (0,0%) | - |
| Reserva de lucros | 1.719.840 | 11,0% | 1.218.191 | 9,3% | 41,2% |
| Ajustes de avaliação patrimonial | - | - | 111 | 0,0% | - |
| Transações de capital com controladas | (2.565) | (0,0%) | (2.565) | (0,0%) | 0,0% |
| Ajuste acumulado de conversão | (556) | (0,0%) | 2.669 | 0,0% | (120,8%) |
| Ações em tesouraria | (6.227) | (0,0%) | (220) | (0,0%) | - |
| Participação de não controladores | 7.263 | 0,0% | 5.297 | 0,0% | 37,1% |
| **TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | **15.663.034** | **100,0%** | **13.104.355** | **100,0%** | **19,5%** |

# Anexo – Fluxo de Caixa

TTEN
B3 LISTED NM

| Demonstração do Fluxo de Caixa<br>Em milhares de reais, exceto percentuais e índices | 9M26 | 9M25 |
|---|---|---|
| **Fluxo de caixa das atividades operacionais:** | | |
| **Lucro líquido do período antes dos impostos** | **546.266** | **952.624** |
| | | |
| **Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado nas atividades operacionais:** | | |
| Depreciação e Amortização | 133.293 | 81.641 |
| Depreciação de ativo direito de uso em arrendamento | 6.166 | 5.629 |
| Ajuste a valor justo de *commodities* e outros estoques | (321.843) | 108.670 |
| Ajuste a valor justo de instrumento financeiro derivativo líquido dos recebimentos e pgtos. | 122.543 | (465.599) |
| Rendimento de aplicação financeira | (11.387) | (5.374) |
| Juros, atualização monetária e variação cambial sobre emprést. | 242.631 | 148.496 |
| Provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes | 18.444 | 35.044 |
| Baixas a prejuízo com recebíveis | 7.810 | - |
| Provisão para litígios | (955) | (2.636) |
| Despesa com outorga de opções de ações | 21.283 | 2.953 |
| Ajuste a valor presente de passivo de arrendamento | 2.120 | 1.512 |
| Custo residual do ativo imobilizado baixado | 4.299 | 3.012 |
| Custo do ativo intangível baixado | 12.914 | - |
| Resultado de equivalência patrimonial | 3.242 | 481 |
| Crédito tributário extemporâneo registrado | - | (65.637) |
| | | |
| **(Aumento) Redução em ativos:** | | |
| Contas a receber de clientes | (138.138) | (532.740) |
| Estoques | (524.313) | (629.727) |
| Imposto de renda e Contribuição Social a Recuperar | (17.994) | 50.008 |
| Impostos a recuperar | (266.181) | (139.541) |
| Adiantamentos | (60.480) | (185.494) |
| Despesas antecipadas | (72.015) | (70.005) |
| Contas a receber partes relacionadas | - | (360) |
| Depósitos judiciais | (159) | 46 |
| Outros ativos | (13.448) | (10.546) |
| | | |
| **Aumento (Redução) em passivos** | | |
| Fornecedores | 319.829 | 495.805 |
| Impostos indiretos e contribuições a recolher | (4.690) | 1.156 |
| Salários, provisões e encargos sociais | (16.294) | (12.957) |
| Parcelamentos tributários | (288) | (997) |
| Adiantamento de clientes | 486.537 | 306.046 |
| Outros passivos | (61.545) | 15.264 |
| | | |
| **Caixa gerado nas operações** | **417.647** | **86.774** |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (79.949) | (92.641) |
| **Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais** | **337.698** | **(5.867)** |
| | | |
| **Fluxos de caixa das atividades de investimento:** | | |
| | | |
| Aplicações financeiras | (75.251) | (38.327) |
| Resgates de aplicações financeiras | 121.136 | 71.306 |
| Aquisição de Imobilizado | (624.222) | (1.244.259) |
| Aquisição de Intangível | (14.200) | (20.693) |
| Formação de Ativo Biológico | (32.273) | (2.847) |
| Investimento em Controladas e Coligadas | - | (13.600) |
| Alteração de participação em Controlada | - | 595 |
| **Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento** | **(624.810)** | **(1.247.825)** |
| | | |
| **Fluxos de caixa das atividades de financiamentos** | | |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | (2.948) | 1.474 |
| Ações em tesouraria | (6.007) | 946 |
| Empréstimos e financiamentos captados | 2.328.198 | 2.811.735 |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos | (1.641.377) | (875.780) |
| Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos | (321.556) | (158.481) |
| Pagamento de dividendos | (91.015) | (95.059) |
| Pagamento de arrendamentos | (12.550) | (8.647) |
| Integralização de capital | 10.458 | 3.809 |
| **Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento** | **263.203** | **1.679.997** |
| | | |
| **Variação de caixa e equivalentes de caixa** | **(23.909)** | **426.305** |
| | | |
| Caixa e equivalentes de caixa - no início do período | 2.560.066 | 1.696.858 |
| Caixa e equivalentes de caixa - no final do período | 2.536.157 | 2.123.163 |
| | | |
| **Variação de caixa e equivalentes de caixa** | **(23.909)** | **426.305** |
| | | |
| **Item que não afeta o caixa** | | |
| Juros sobre empréstimos capitalizados | 161.190 | 102.970 |

## Sazonalidade nos resultados da Companhia

### Segmento de Insumos

A sazonalidade histórica da receita líquida da 3tentos no segmento de insumos pode ser observada abaixo levando em consideração os ciclos das diferentes culturas que a Companhia atende e podendo apresentar variações em diferentes anos.

| Sazonalidade de Insumos | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 1T | 2T | 3T | 4T | FY |
| **2023** | 17,5% | 13,4% | 28,9% | 40,3% | 100,0% |
| **2024** | 21,3% | 8,4% | 26,9% | 43,4% | 100,0% |
| **2025** | 18,4% | 11,5% | 31,7% | 38,5% | 100,0% |
| **Média** | **19,1%** | **11,1%** | **29,1%** | **40,7%** | **100,0%** |

### Segmento de Grãos

Cabe ressaltar que a sazonalidade do Segmento de Grãos, ainda que a Companhia opere com grãos nas três culturas, historicamente, o segundo e terceiro trimestres são os mais fortes na comercialização de grãos.

| Sazonalidade de Grãos | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 1T | 2T | 3T | 4T | FY |
| **2023** | 26,0% | 32,4% | 22,1% | 19,4% | 100,0% |
| **2024** | 17,2% | 27,6% | 27,2% | 28,1% | 100,0% |
| **2025** | 20,0% | 23,9% | 32,6% | 23,4% | 100,0% |
| **Média** | **21,1%** | **27,9%** | **27,3%** | **23,7%** | **100,0%** |

### Segmento da Indústria

A sazonalidade da Indústria é menos impactada pelas safras, tendo um comportamento mais estável ao longo dos trimestres, sendo especificamente o primeiro trimestre historicamente o mais fraco dentre os 4 trimestres do ano.

| Sazonalidade da Indústria | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 1T | 2T | 3T | 4T | FY |
| **2023** | 19,2% | 18,1% | 27,3% | 35,4% | 100,0% |
| **2024** | 22,5% | 24,6% | 27,5% | 25,4% | 100,0% |
| **2025** | 23,5% | 24,7% | 28,4% | 23,5% | 100,0% |
| **Média** | **21,7%** | **22,5%** | **27,7%** | **28,1%** | **100,0%** |

Em atendimento à Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) n.º 162/22, informamos que a KPMG Auditores Independentes Ltda. foi contratada para a prestação dos seguintes serviços:

(i) Auditoria independente das demonstrações financeiras da Companhia elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), referente ao exercício social que findar-se em 31 de dezembro de 2026 e revisão das informações financeiras intermediárias da Companhia contidas nos Formulários de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 referentes aos períodos findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2026.

Com relação a outros serviços prestados pelos auditores independentes, a Companhia tem por procedimento a obtenção de aprovação prévia pelo Comitê de Auditoria da Companhia, de forma a evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes.